



Autoeficácia, disciplinas e singularidades de aprendizagem

Leticia da Silva Gomes, Gerson Tavares do Carmo

O presente resumo circunscreve os resultados obtidos durante o percurso como voluntária (2019-2020) e atualmente bolsista, tomando como referência a contextualização da Teoria Social Cognitiva e o constructo de Autoeficácia, em que sustento o meu plano de trabalho. Aborda-se os mecanismos para o acesso ao Ensino Superior, como por exemplo a implantação do sistema de cotas como tentativa de amenizar a realidade excludente do Ensino Superior, dado que permite a entrada do estudante, entretanto, não garante a sua inserção definitiva no sistema. A partir dessa concepção, utilizo a permanência como objeto de pesquisa ao dialogar sobre a inclusão das políticas de permanência. De acordo com a Professora Hustana Vargas (2017), o principal elemento existente entre o ingresso e a conclusão do curso é a permanência. Sendo assim, busco avaliar duas variantes fundamentais para a Permanência: 1) Desempenho estudantil: ao discorrer sobre esse tópico ponderei sobre uma questão frequente em que os pesquisadores buscam falar sobre “o que as universidades podem fazer para melhorar a permanência estudantil?” e não sobre a perceptiva do estudante, ou seja, a motivação estudantil (VINCENT TINTO, 2017). Esclareço que quando o aluno tem bons resultados e uma relação harmônica no ambiente acadêmico, as chances de abandono da graduação tornam-se ínfimas, dado que a satisfação estudantil estimula o sentimento de pertencimento; 2) A autoeficácia: Segundo a Teoria Social Cognitiva (BANDURA 1997, p.3), a crença de autoeficácia se refere a “crenças de alguém em sua capacidade de organizar e executar cursos de ações requeridas para produzir certas realizações”, ou seja, a mobilização dos estudantes nas suas crenças sobre a própria capacidade de executar as ações requeridas. Podendo os níveis mais elevados ou adequados de autoeficácia reduzir a probabilidade de abandono (AZZI & POLYDORO, 2007). O estudo sucedeu a publicação do ensaio denominado “Democratização da permanência no Ensino Superior” de minha autoria no livro “A sala de aula sob outro paradigma: ensaios sobre o permanecer de alunos, com alunos e para alunos do Ensino Superior Público” em que utilizo a revisão de literatura e categorização de dados coletados em entrevistas abertas realizadas com estudantes do curso de Administração Pública como metodologia de pesquisa. Cujo resultado foi a disponibilidade gratuita do livro em e-book para o acesso dos estudantes. No momento, auxílio o Professor Gerson Tavares a ministrar a disciplina optativa experimental II “Administração da autoeficácia na sala de aula no ensino superior”, e também, propus-me a produzir um artigo sobre a Autoeficácia através dos olhos dos estudantes.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)*